

International Theatre Institute ITI

World Organization for the Performing Arts



Dia Mundial do Teatro 2024 – 27 Março

Biografia de Jon FOSSE, Noruega Escritor e dramaturgo norueguês

Português

Jon Fosse é um escritor norueguês de renome nascido em 1959. Conhecido pelo extenso leque do seu trabalho, que inclui peças de teatro, romances, coleções de poesia, ensaios, livros infantis e traduções.

O estilo da escrita de Fosse caracteriza-se por uma profundidade emocional e minimalismo, que fazem dele um dos dramaturgos mais representados do mundo. Em 2023, foi galardoado com o Prémio Nobel da Literatura pelas suas peças inovadoras, capazes de dar voz ao indizível.

A obra de Fosse foi traduzida em mais de cinquenta idiomas, com produções apresentadas em mais de mil palcos por todo o mundo. As suas peças minimalistas e introspectivas, frequentemente situadas na fronteira entre a prosa lírica e a poesia, prosseguem a tradição dramática estabelecida por Henrik Ibsen no século XIX. A obra de Fosse tem sido associada ao teatro pós-dramático e os seus notáveis romances têm sido descritos como pós-modernistas e vanguardistas, graças ao seu minimalismo, lirismo, e uso não convencional da sintaxe.

Fosse obteve aclamação internacional como dramaturgo com a sua peça "Nokon kjem til å komme" (1996; "Someone Is Going to Come", 2002), conhecida pela redução radical da linguagem e pela poderosa expressão das emoções humanas. Inspirado por artistas como Samuel Beckett e Thomas Bernhard, Fosse combina laços locais com técnicas modernistas. As suas obras retratam as incertezas e vulnerabilidades das experiências humanas, sem conteúdo nihilista.

Nas suas peças, Fosse frequentemente deixa palavras ou atos incompletos, criando uma sensação de tensão irresoluta. Temas como a incerteza e a ansiedade são explorados em peças como "Natta syng sine songar" (1998; "Nightsongs", 2002) e "Dødsvariasjonar" (2002; "Death Variations", 2004).

A coragem de Fosse em revolver as ansiedades da vida diária contribuíram para o seu vasto reconhecimento.

Os romances de Fosse, como "Morgon og kveld" (2000; "Morning and Evening", 2015) e "Det er Ales" (2004; "Aliss at the Fire", 2010), espelham a sua linguagem única, caracterizada por pausas, interrupções, negações e profundo questionamento. A trilogia "Trilogien" (2016) e a septologia "Det andre namnet" (2019; "The Other Name", 2020) demonstraram de forma ainda mais clara a exploração que Fosse faz do amor, da violência, da morte e da reconciliação.

Em Fosse, o uso da imagética e do simbolismo é evidente no seu trabalho poético, incluindo "Sterk vind" (2021) e a sua coleção de poesia "Dikt i samling" (2021). Traduziu também obras de Georg Trakl e Rainer Maria Rilke para Nynorsk.

No seu conjunto, a sua obra perscruta a essência da condição humana, lidando com temas afetados pela incerteza, ansiedade, amor, e perda. Com o seu estilo de escrita único e com a exploração profunda de situações do quotidiano, Jon Fosse estabeleceu-se como uma figura maior da literatura e do teatro contemporâneos.

Tradução: Ricardo Simões | Teatro do Noroeste – Centro Dramático de Viana / PORTUGAL